



# 2025

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 95

Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da  
Saúde do Brasil – SE/MS



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	95		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde do Brasil – SE/MS		
<b>Objeto do TC:</b>	Fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde - SUS.		
<b>Número do processo:</b>	25000.077588/2016-96	<b>Número do SIAFI:</b>	687184
<b>Data de início</b>	16/08/2016	<b>Data de término:</b>	15/08/2026

<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$10.568.250,00
TA:	2	recurso	R\$5.499.900,00
TA:	3	recurso	R\$4.299.278,00
TA:	4	recurso	R\$4.200.000,00
TA:	5	recurso	R\$4.074.000,00
TA:	6	recurso	R\$10.346.608,00
TA:	7	recurso	R\$8.091.300,00
TA:	8	recurso	R\$5.950.875,00
TA:	9	recurso	R\$8.950.000,00
TA:	10	recurso	R\$14.280.000,00
TA:	11	recurso	R\$11.856.337,50
TA:	12	recurso	R\$4.000.000,00
TA:	13	recurso	R\$5.049.450,00
TA:	14	recurso	R\$4.000.000,00
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 101.165.998,50</b>

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

<b>Área técnica</b>	Secretaria Executiva (SE/MS)		
<b>Responsável:</b>	Adriano Massuda		
<b>Endereço:</b>	Ministério da Saúde – Esplanada dos Ministérios Bloco G – Edifício Anexo, 3º andar, Brasília - DF, CEP: 70.058-901		
<b>Telefone:</b>	3315-2777	<b>E-mail:</b>	agenda.se@saude.gov.br

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

<b>Área técnica</b>	Coordenação de Sistemas e Serviços de Saúde e Capacidades Humanas para Saúde (HSS)		
<b>Responsável:</b>	Ileana Fleitas		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	61 32519575	<b>E-mail:</b>	fleitasi@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 95 foi firmado em 2016, com o objetivo de apoiar processos de aprimoramento das práticas de gestão no âmbito da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde – SE/MS. Sua vigência inicial era de 16/08/2016 a 15/08/2021, sendo prorrogada até 15/08/2026 pelo seu 8º TA. O TC95 tem o propósito de “mapear, identificar e analisar processos de gestão no âmbito da SE/MS. A Matriz Lógica do projeto é composta de Resultados Esperados que refletem a diversidade das ações desenvolvidas na cooperação e cobrem, sinteticamente, os seguintes temas: Economia da Saúde, Logística de Insumos Estratégicos de Saúde, Gestão Financeira do SUS, Tecnologia da informação e comunicação (TIC), Saúde Digital, Gestão do Conhecimento, Cooperação Técnica, Articulação Interfederativa e Processos de Monitoramento e Avaliação e de Resposta a Emergências de Saúde Pública. Esses resultados aportam diretamente nas atividades relacionadas às competências dos distintos departamentos e coordenações que compõem a SE/MS, de tal forma que as ações a serem desenvolvidas em cada RE são pactuadas e acompanhadas diretamente com cada setor.

Este relatório descreve as principais atividades e resultados de gestão relacionados ao ano de 2024, ao tempo que não pretende ser exaustivo, busca apresentar uma visão panorâmica da cooperação técnica.

É importante registrar que ao longo da execução deste TC95 ocorreram diversas mudanças nos quadros de gestão e técnicos envolvidos nos processos de sua condução e execução. Contudo, exige reflexões, na medida que essas mudanças impactam o desenvolvimento das ações de cooperação técnica, alteram as prioridades e linhas de trabalho que vinham sendo construídas e a concretização dos resultados esperados.

Desde o ponto de vista histórico, a estruturação das linhas de ação do TC95 foi incremental: Durante o 1º semestre de 2018, estavam em vigor apenas os Termos de Ajuste:

- \* TA 1 (relacionado aos Resultados Esperados - RE 1, com atividades desenvolvidas com a DECOOP);
- \* TA 2 (RE 2, com DESID);
- \* TA 3 (RE 3, com DLOG);
- \* TA 4 (RE 5, com FNS);
- \* TA 5 (RE 7, com DEMAS); e
- \* TA 6 (RE 4, com SAA).

Em momentos posteriores somaram-se a eles:

- \* TA 7 (RE 10, em parceria com o Gabinete da SE, para apoio a respostas a emergências de Saúde Pública);
- \* TA 8 (RE 7, com DEMAS);
- \* TA 9 (RE 4, com SAA);
- \* TA 10 (que reforça as ações desenvolvidas relacionadas ao RE 3, junto ao DLOG);
- \* TA 11 (RE 10 em parceria com o Gabinete da SE para respostas às emergências de saúde pública); e
- \* TA 12 (vinculado ao RE1, para apoiar ações do DECOOP - Boas práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica).
- \* TA 13 (também vinculado ao RE 4, com SAA, com foco na implementação e disseminação da gestão do conhecimento e informação em saúde);
- \* TA 14 (relacionado ao RE 7 e vinculado diretamente ao GAB/SE).

Até o presente momento não foram repassados aportes financeiros para execução de atividades diretamente relacionadas aos Resultados Esperados nº 6 e 9. Especificamente em relação ao RE 9, cujas ações relacionam-se com a gestão compartilhada do SUS (envolvendo processos tripartites de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e financiamento do SUS), é preciso ressaltar que tais ações seriam desenvolvidas com o Departamento de Articulação Interfederativa – DAI, que foi movido da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa – SGEP para a Secretaria Executiva quando da reorganização administrativa do Ministério, em novembro de 2016 (Decreto nº 8.901/2016). Dessa maneira, as competências relacionadas do extinto DAI foram absorvidas pelo Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa, que seguiu vinculado à Secretaria Executiva – DGIP/SE. Contudo, apesar das alterações regimentais, as ações relacionadas ao RE9 guardam estreita relação com o Termo de Cooperação nº 88 e no TC167, sendo neles executadas majoritariamente. Portanto, apesar de não haver sido realizado TA neste TC95 para repasse de recursos financeiros específicos para o RE9, pode-se considerar que vem sendo alcançado por meio das ações daqueles TC 88 e 167.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2025

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1 (DECOOP): Boas práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica na administração pública diagnosticadas, analisadas, atualizadas, harmonizadas e implementadas no âmbito do Ministério da Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de Estudos sobre gestão de projetos de cooperação técnica elaborados; 2. % de pessoas capacitadas em execução de projetos; 3. Nº de material de orientação publicadas; 4. Nº de eventos realizados; 5. Nº de programas e projetos avaliados;	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Elaborar 20 estudos e pesquisas sobre as melhores práticas na gestão de programas e projetos; 2. Capacitar 80% dos técnicos envolvidos na execução dos Programas e projetos de cooperação técnica; 3. Publicar 7 guias/manuais/diretrizes acerca da cooperação técnica; 4. Apoiar 10 eventos de cooperação técnica; 5. Elaborar 3 sistemáticas de acompanhamento de projetos e programas de cooperação técnica.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações programadas destacam o interesse e necessidade do DECOOP/SE/MS:

- \* Desenvolver estudos e ações voltados ao aprimoramento estratégico dos processos de gestão dos Programas e Projetos de Cooperação Técnica Nacional e Internacional;
- \* Desenvolver estudos e ações voltados para a melhoria das estratégias de gestão de programas e projetos dentro do contexto da cooperação técnica nacional e internacional em saúde, considerando as regras da administração pública e os regulamentos, políticas e procedimentos das instituições parceiras;
- \* Elaborar estudos e pesquisa voltados à identificação das melhores práticas para o planejamento e gestão de programas de saúde e projetos de cooperação técnica em saúde pública, no âmbito nacional e internacional.

No âmbito do RE1, as demandas tramitadas pelos TA 1 e 12 do TC 95 no 1º semestre de 2025 envolveram a ação mencionada do PTA por meio da (i) elaborações de estudos técnicos relacionados ao trabalho do DECOOP/SE/MS.

Em relação aos estudos técnicos, destaca-se a continuidade da Carta Acordo "Diagnóstico dos Instrumentos de Cooperação Técnica do Ministério da Saúde" celebrado com a Fundação Getúlio Vargas Saúde (FGV Saúde) com o objetivo a elaboração de estudo técnico visando diagnóstico e recomendações de aprimoramento sobre determinados instrumentos de cooperação técnica do Ministério da Saúde. Ressalta-se o fato de que essa demanda foi estendida para finalização em agosto de 2025 (TA 1). A entrega do produto final está prevista com necessidade de acompanhamento técnico do produto.

##### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC 95 tem apresentado, ao longo de seu desenvolvimento, situações de dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação. Por ser uma área estratégica para toda a cooperação técnica com a OPAS/OMS, uma sugestão é maior alinhamento de fluxos de trabalhos entre as instituições de forma a aperfeiçoar o

trabalho em parceria realizado. Os planos de trabalho propostos não foram validados pela contraparte o que dificulta a pactuação de ações e monitoramento das mesmas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas ao longo do semestre oferecem subsídios que qualificaram, principalmente, os indicadores 1 e 5 propostos, fortalecendo as práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica por meio das metas 1 e 5.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2 (DESID): Análises econômicas sobre financiamento e gestão do SUS realizadas; desenvolvimento de capacidades em economia da saúde; aprimoramento de ferramentas e uso de informações para tomada de decisão.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de implantação e adesão dos NES;</li> <li>2. Nº de ações realizadas (Estudos, Parcerias e Eventos);</li> <li>3. Nº de capacitações realizadas;</li> <li>4. Nº de acessos realizados na ferramenta;</li> <li>5. Nº de eventos realizados e estudos elaborados;</li> <li>6. Nº de atividades realizadas;</li> <li>7. Nº de atividades apoiadas;</li> <li>8. Percentual de revisão realizado. / Nº de estudos realizados;</li> <li>9. Nº de eventos realizados.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 60% dos NES implantados e participantes da Rede de Economia da Saúde. (Linha de Base: 05 NES);</li> <li>2. Disseminação da Economia da Saúde realizadas em 80% das atividades programadas. (Linha de Base: 04 eventos + 04 estudos + 02 parcerias = 10 ações);</li> <li>3. 75 % das capacitações em Economia da Saúde realizadas. (Linha de Base: 04 Capacitações);</li> <li>4. Aumento de 80% do volume de publicações técnicas e científicas atualmente disponibilizadas na BVS-ECOS.( linha de base: 353 publicações) / Levantamento e disponibilização do 100% da legislação vinculada com o financiamento do SUS aprovada e publicada nos últimos 5 anos./ 75 % de capacitações programadas sobre o uso e conteúdos da BVS-ECOS realizadas (Linha de Base: 04 capacitações);</li> <li>5. 100 % de eventos realizados para disseminar o SIOPS entre os gestores do SUS (Linha de Base: 12 capacitações) / 70% de estudos elaborados com base nas informações do SIOPS. (03 estudos realizados);</li> <li>6. 75% das oficinas regionais de capacitação e debates sobre BPS realizadas para gestores do SUS (Linha de Base: 04 oficinas) / 50 % dos estudos econômicos sobre preços de medicamentos e insumos estratégicos em saúde realizados com dados do BPS (Linha de Base: 02 Estudos)./ 50% de eventos programados sobre o BPS realizados (Linha de Base: 02 Eventos);</li> <li>7. Participação em 75% das Reuniões do Comitê Gestor realizadas. (Linha de Base: 04 reuniões) / 50% das Contas em saúde produzidas e baseadas na metodologia SHA (Linha de Base: 02 estudos de contas) / 50% de intercâmbios de informações sobre contas em saúde com outros países da região. (Linha de base: 04 intercâmbios);</li> <li>8. Ferramenta do SOMASUS revisada em 100% dos itens (Linha de Base: 500 itens)./ 80 % de estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnologia em saúde realizados. (Linha de Base: 05 estudos);</li> <li>9. 75 % de eventos do PNGC entre os gestores do SUS realizados (Linha de Base: 4 eventos).</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	9
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A equipe de HSS/OPAS, junto ao DESID/SECTICS/MS, executaram atividades ao longo do 1º semestre de 2025 com os

recursos do TC 140, dado que este TA se encontra finalizado. Todavia, cabe mencionar que esta cooperação não se resumiu às demandas tramitadas durante o semestre, mas contou com atividades importantes na temática de Economia da Saúde apoiando a organização do Comitê Gestor da Rede de Economia e Desenvolvimento em Saúde (REDE ECOS) apoiando os Núcleos Estaduais de Economia da Saúde (NES) junto ao DESID/SECTICS/MS em parceria com a OPAS/OMS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O desenvolvimento de atividades que correspondem ao Resultado Esperado 2, que consiste na articulação dos trabalhos entre o DESID/SECTICS/MS e a OPAS/OMS tem sido considerada exitosa. Este TA está finalizado, sendo que as atividades junto a OPAS são agora desenvolvidas pelo TC 140.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE3 (DLOG): Processo de gestão da cadeia logística de aquisição de insumos para saúde aprimorado
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. % de execução no prazo dos processos de compras e licitações oriundos do Plano de Demandas Anual ou de demandas judiciais;</li> <li>2. % de redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de dispositivos legais e orientações de órgãos de controle;</li> <li>3. % de redução do tempo médio entre o recebimento das demandas (TR aprovado) e a finalização dos processos de compras de insumos estratégicos para saúde (assinatura das ARP e contratos);</li> <li>4. % de sucesso nos pregões realizados para aquisição de insumos estratégicos para saúde;</li> <li>5. % de processos internos mapeados, documentados e manualizados;</li> <li>6. % de redução no volume financeiros dos gastos com a aquisição de medicamentos para atender demandas judiciais;</li> <li>7. Implantação de novo modelo de logística para a armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para saúde.</li> </ol>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 85% dos processos de compras e licitações oriundos do Plano de Demandas Anual ou de demandas judiciais executados nos prazos definidos;</li> <li>2. Reduzir a 5% as ocorrências de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de dispositivos legais e orientações de órgãos de controle;</li> <li>3. 20% de redução no tempo médio entre o recebimento das demandas (TR aprovado) e a finalização dos processos de compras de insumos estratégicos para saúde (assinatura das ARP e contratos) ;</li> <li>4. 95% de sucesso nos pregões realizados para aquisição de insumos estratégicos para saúde;</li> <li>5. 100% dos processos críticos definidos pelo DLOG monitorados para avaliação de desempenho e alcance dos objetivos propostos;</li> <li>6. 100% dos processos internos mapeados, documentados e manualizados</li> <li>7. 20% de redução no volume financeiros dos gastos com a aquisição de medicamentos para atender demandas judiciais;</li> <li>8. Novo modelo de logística para a armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para saúde implantado até 31/12/2020.</li> </ol>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		3

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A cooperação técnica promovida pelo TC 95 neste Resultado Esperado 3 envolvem conjuntamente HSS/OPAS e o DLOG/SE/MS que possuem dois Termos de Ajustes (3 e 10), sendo programadas 5 ações:

\* Desenvolver estudos e ações voltados ao aprimoramento de processos, fluxos e atividades em áreas estratégicas de execução orçamentária, financeira e contábil, visando otimizar a eficiência e a eficácia de projetos de logística em saúde;

\* Fomentar e realizar estudos técnicos contendo análise sobre fatores determinantes da eficiência no processo de compras por meio do Pregão Eletrônico, em atributos a Celeridade e Economicidade nas licitações para aquisições de medicamentos e insumos estratégicos para a saúde;

\* Fomentar e realizar estudos técnicos para mapear e estabelecer fluxos das atividades para o desenvolvimento de manual normativo dos processos, no âmbito do Departamento de Logística em Saúde;

\* Fomentar e realizar estudos técnicos das características do Operador Logístico no DLOG, identificando obstáculos

para aprimoramento da eficiência de Armazenagem e Distribuição, no âmbito do Centro de Distribuição do Ministério da Saúde, localizado em Guarulhos/SP;

\* Realizar gerenciamento e fortalecimento da entrega de Cooperação Técnica do TA 10 do TC 95 pela OPAS/OMS.

No 1º semestre de 2025, as demandas relacionadas ao RE 3 envolveram todas as ações do PTA por meio na realização de (i) estudos e (ii) visitas técnicas.

Os estudos técnicos focaram na avaliação e análise de contratos e processos de aquisição de Insumos Estratégicos de Saúde (IES) pelo Departamento de Logística em Saúde (DLOG/SE/MS) e pela Coordenação-Geral de Conformidade e Contratação Direta de Insumos Estratégicos para Saúde (CGIES/DLOG/SE/MS). Abrangeram pesquisa de preços, planejamento de contratações, impacto financeiro de medicamentos específicos e propostas de melhorias nos fluxos de trabalho, garantindo conformidade com a Lei nº 14.133/2022, manuais técnicos, soluções para controle de ocorrências e análise de contratos aduaneiros. Cabe ressaltar que estratégias para melhorar a gestão de estoque e a transparência nos processos de aquisição também foram propostas, além da produção de análise de impactos financeiros e orçamentários de medicamentos específicos e a implementação de práticas sustentáveis e de compliance nas aquisições públicas.

As visitas técnicas envolveram a reunião de alinhamento entre as equipes da COALOG, COAL e DIIMP para ajustar os fluxos de trabalho, promover a interação entre as equipes que tratam de assuntos conjuntos e definir os trâmites processuais referentes ao recebimento, distribuição e importação de insumos estratégicos para a saúde. Além disso, também ocorreu visita ao Almoxarifado Central do Ministério da Saúde (MS) em Guarulhos/SP que teve como objetivo oferecer suporte à gestão do novo contrato nº 246/2024, referente ao operador logístico e avaliar se a infraestrutura de armazenamento e transporte da VTCLOG atende adequadamente às demandas dos insumos estratégicos para a saúde, conforme as diretrizes estabelecidas no contrato.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

É necessário estreitar a relação com os gestores deste Termo de Ajuste (TA) para fortalecer a cooperação. Assim, espera-se intensificar as reuniões entre as partes, visando qualificar ainda mais o processo de execução, resultando em entregas mais robustas que aprimorem os processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde. As realizações deste Termo de Cooperação (TC) têm grande potencial para demonstrar as boas práticas desenvolvidas pelo Brasil na logística em saúde, sendo essencial uma relação mais próxima para disseminar esses conhecimentos nas Américas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o 1º semestre de 2025, as ações planejadas corroboraram para o alcance do Resultado Esperado 3 e contribuíram para os indicadores 1-7, contribuindo para a qualificação e o aprimoramento dos processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4 (SAA): Unidades da Subsecretaria de Assuntos Administrativos dotadas de instrumento de gestão para o exercício de suas competências regimentais, visando ganhos de produtividade, qualidade e eficiência para o SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. % de procedimentos estabelecidos validados dos processos de trabalho, referentes à gestão patrimonial;</li> <li>2. % de procedimentos e modelo de contratação de serviços continuados validado;</li> <li>3. % de procedimentos estabelecidos validados dos processos de trabalho, referentes às contratações demandadas regularmente e as emergenciais;</li> <li>4. % de servidores da CGMAP;</li> <li>5. % dos indicadores de produtividade atualizados, validados e publicizados;</li> <li>6. nº de estudos realizados;</li> <li>7. nº de documentos técnicos da Mesa Nacional de Negociação revisados;</li> <li>8. nº de estudos técnicos em Gestão de Pessoas;</li> <li>9. nº de eventos de Educação Permanente e Gestão;</li> <li>10. nº de profissionais capacitados no acesso às fontes de informação em saúde, às metodologias e tecnologias do modelo BVS;</li> <li>11. nº de capacitações no acesso às fontes de informação em saúde, às metodologias e tecnologias do modelo BVS;</li> <li>12. nº de participação/realização de eventos para promover a Biblioteca Virtual em Saúde;</li> <li>13. Estudo para identificar novos requisitos técnicos para o aprimoramento do Saúde Legis;</li> <li>14. nº de eventos para ampliação da Rede BiblioSUS, implantação de Estações BVS e capacitação para o acesso as fontes de informação em saúde à multiplicadores;</li> <li>15. nº de glossários temáticos elaborados e/ou atualizados;</li> <li>16. nº de estudos para adequação dos materiais educativos, informativos, normativos, técnicos e científicos para o aprimoramento Política Editorial do Ministério da Saúde realizados;</li> <li>17. nº de estudos de conteúdo temático visando à atualização das mostras virtuais e a preservação da memória institucional;</li> <li>18. nº de eventos para veiculação local / itinerante e virtual realizados;</li> <li>19. nº de iniciativas apoiadas pela CGDI nos processos/projetos que envolvam Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde no Ministério da Saúde;</li> <li>20. nº anual de participações e/ou promoção de eventos que possibilitem levar a informação em saúde produzida pelo Ministério da Saúde;</li> <li>21. nº de estudos para qualificar a gestão documental do MS.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração de 9 (nove) - POP (Procedimento Operacional Padrão) - Definir e propor os procedimentos de trabalho aperfeiçoados que são executados pela gestão patrimonial, visando a eliminação de retrabalho, análise normativa e adaptação aos sistemas e recursos existentes, assim como referencias as adequações da estrutura operacional da COMAP;</li> <li>2. 03 estudos analíticos da Nova Instrução Normativa de Serviços, IN nº 05, de 2017 que trata da Reestruturação do modelo de contratação de serviços terceirizados com intuito de subsidiar a análise de Termos de Referência bem como a gestão de contratos deles decorrentes;</li> <li>3. 02 análise e estudo das demandas de contratação de serviços e insumos administrativos e aos aspectos jurídicos que envolvem os processos de contratação emergencial, notadamente quanto a jurisprudência do Tribunal de Contas da União, com vistas à orientação e capacitação de equipes técnicas da</li> </ol>

- CCLIC;
4. 03 oficinas de avaliação do Planejamento e dos resultados obtidos na execução no exercício;
  5. 02 estudos analíticos e construção dos indicadores de desempenho da Unidade administrativa e atualização de ferramenta informatizada;
  6. Realizar 04 estudos para qualificação das contratações de produtos e serviços adquiridos pela Coordenação - Geral de Administração Logística - CGAL;
  7. Revisar 11 documentos técnicos da mesa nacional de negociação;
  8. Realizar 5 estudos técnicos na área de Gestão de Pessoas;
  9. Realizar 4 eventos, 2 de Educação Permanente e 2 de Gestão;
  10. Capacitar 300 profissionais;
  11. Realizar 10 cursos de capacitações;
  12. Participar/realizar 10 (dez) eventos para promoção da Biblioteca Virtual em Saúde;
  13. Realizar 1 estudo técnico;
  14. Realizar 15 (quinze) eventos da Rede BiblioSUS e Estação BVS;
  15. Elaborar e/ou atualizar 06 glossários temáticos;
  16. 04 estudos realizados;
  17. 09 estudos realizados;
  18. 14 estudos realizados;
  19. Apoiar 12 (doze) iniciativas estratégicas do MS no que se refere a Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde;
  20. Participar e/ou promover 4 (quatro) evento levando a informação em saúde produzida pelo Ministério da Saúde;
  21. 04 estudos para qualificar a gestão documental entregues.

#### Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Resultado Esperado nº 4 se refere ao conjunto de ações realizadas entre a Coordenação de Sistemas e Serviços de Saúde - HSS/OPAS e a Subsecretaria de Assuntos Administrativos da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SAA/SE/MS) para o TA 6 do TC 95. Em adicional trata das atividades realizadas junto a BIREME/OPAS, por meio do TA 13, em produtos relacionados na Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde.

As demandas tramitadas pelo TA 6 no 1º semestre de 2025 referem-se a visitas técnicas, a elaboração de estudos e a reunião de projetos a exemplo da Reunião em Brasília com a equipe da Coordenação-Geral de Infraestrutura Predial e Patrimonial para definições de projetos relacionado ao CCMS - Centro Cultural do Ministério da Saúde.

Os especialistas contratados elaboraram documentos técnicos referentes ao Centro Cultural do Ministério da Saúde (CCMS) no Rio de Janeiro. Inclui estudos de impacto ambiental para a remoção de tanques de óleo diesel, avaliação de conformidade de acessibilidade, análise de novos equipamentos arquitetônicos, e avaliação do processo de recebimento de obras. Também propõe novos layouts para a nova sede da Superintendência Estadual do Ministério da Saúde e para a Creche Albert Sabin, visando melhorar a infraestrutura, segurança e apoio ao aleitamento materno. Além disso, também foram produzidos estudos para a implementação do BIM (Building Information Modeling) na Coordenação-Geral de Infraestrutura Predial e Patrimonial (CGINFRA) do Ministério da Saúde. Inclui a necessidade e diagnóstico do uso de BIM, identificação de referenciais de implantação, legislações aplicáveis, e um plano de execução BIM. Também abrange a produção de gabaritos para padronização de modelos e um roteiro para orçamentação de obras utilizando BIM, visando subsidiar a produção de artefatos licitatórios.

A BIREME desenvolveu iniciativas inovadoras para fortalecer o acesso e o uso da informação em saúde, com foco em apoiar o SUS e os países da Região. Entre as ações técnicas, destaca-se a evolução do DeCS Finder com inteligência artificial, integrando ferramentas de indexação automática ao FI-Admin, o que otimiza o trabalho de centros cooperantes com equipes reduzidas e melhora a qualidade da recuperação de documentos. Além disso, foram criados os Super Resumos e as Sínteses Narrativas, que aplicam modelos de linguagem natural para tornar as buscas mais amigáveis e rápidas, inicialmente aplicados nas bases LILACS, Mosaico e bases do Ministério da Saúde. Também foram implementados processos de coleta de dados em sistemas estratégicos (SOPHIA e GNUTECA), ampliando a atualização das bases integradas à BVS, e o controle bibliográfico da produção científica e técnica do SUS foi expandido, com a inclusão de milhares de novos registros via Rede LILACS e ColecionaSUS.

No fortalecimento da cooperação em rede, a BIREME coordenou 10 reuniões e capacitações da Rede BVS Brasil e países da América Latina e Caribe, envolvendo cerca de 570 conexões de participantes de 36 países em temas como indexação de documentos, boas práticas editoriais e inovação em serviços da BVS. Houve ainda a atualização de portais estratégicos (como o da BVS Ministério da Saúde e o da Rede BiblioSUS), suporte técnico a instâncias temáticas e institucionais (Saúde Pública, Economia da Saúde, Homeopatia, Saúde Indígena, entre outras), além de atualizações de CMS para modernização de interfaces. Outro marco foi o avanço do Portal Memorial da Pandemia, com definição de governança, alinhamento interinstitucional, termos de cessão de acervos e testes de plataformas digitais (Archivematica e Tainacan) para preservar e disponibilizar coleções de documentos, depoimentos, produções artísticas e registros da COVID-19. Esses resultados consolidam as entregas da BIREME principalmente nas metas 12 e 15 apoiando a inovação em gestão da informação, cooperação técnica e preservação da memória em saúde. Mais informações acerca dos produtos do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), este se encontra relatado em um relatório à parte.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Ressalta-se a necessidade de manutenção de processos de gestão do termo de cooperação a partir de reuniões de pontos de controle e pactuação de novas demandas, principalmente, no que tange as questões administrativas e financeiras.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No 1º semestre de 2025, as demandas realizadas pelas ações fortaleceram o Resultado Esperado 4, contemplando os indicadores 1,6, 10, 11 e 12.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 RE5 (FNS): Processos de trabalho do Fundo Nacional de Saúde-FNS aprimorados, qualificados e implementados para a consecução de suas ações orçamentárias, financeiras e contábeis.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. % estudos técnicos realizados para aprimoramento dos sistemas de informação utilizados pelo FNS; 2. % de aprimoramento das atividades de transferência de recursos do SUS; 3. % de eficiência na pactuação e na análise de prestação de contas de convênios supervisionados junto aos Núcleos Estaduais; 4. % de capacitações e eventos realizados para difundir conhecimentos e boas práticas relacionadas às atribuições do FNS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 70% de estudos técnicos realizados para aprimoramentos dos sistemas de informações utilizados pelo FNS realizados, visando a melhoria dos mesmos; 2. 70% do aprimoramento das atividades de transferências de recursos do SUS desenvolvidas pelas áreas técnicas do FNS; 3. 70% de eficiência na pactuação e análise de prestação de contas de convênios supervisionados junto aos Núcleos Estaduais; 4. 60% de capacitações e eventos realizados para difundir conhecimentos e boas práticas relacionadas às atribuições do FNS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Fundo Nacional de Saúde (FNS), atuando em conjunto com HSS/OPAS, tem em seu Plano de Trabalho Anual (PTA) a programação de três ações da Matriz Lógica do Termo de Cooperação 95:

- \* Realizar estudos para qualificação dos sistemas de tecnologia de modo a contribuir com a tomada de decisão do Fundo Nacional de Saúde;
- \* Desenvolver estudos técnicos para aprimoramento das atividades de transferências de recursos do SUS desenvolvidas pelas áreas técnicas do FNS;
- \* Desenvolver estudos técnicos para elaboração de um Planejamento Estratégico com o objetivo em gestão dos recursos do SUS;

A cooperação entre a OPAS/OMS e o FNS/MS foi exitosa no 1º semestre de 2025, com essas instituições sendo parceiras em vários eventos importantes para a pauta de financiamento e economia da saúde no país. Fortalecendo a articulação como foi o caso da participação do fórum internacional no congresso do CONASEMS. Outro elemento importante foi a articulação e fortalecimento da Rede de Fundos Nacionais de Saúde. Foram produzidos materiais informativos de suporte a difusão de informações sobre o financiamento do SUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A cooperação entre o FNS/MS e a OPAS/OMS é considerada exitosa, com a realização de atividades técnicas em conjunto. Espera-se que esse relacionamento se mantenha, avançando a parceria entre a contraparte e a organização.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os objetivos 1 e 4 estão relacionados com as atividades realizadas por esta cooperação durante o 1º semestre de 2025.

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 RE6 (DATASUS): Aperfeiçoar os processos de trabalho relacionados a Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, com o intuito de entregar maior valor agregado aos produtos fornecidos pelo DATASUS ao Ministério da Saúde e Sistema Único de Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de atividades críticas a continuidade de negócio no âmbito do DATASUS;</li> <li>2. Nº de base de dados catalogadas e com a respectiva identificação dos sistemas que consomem essas bases;</li> <li>3. Nº de sistemas internalizados pelo DATASUS em conformidade com a Metodologia de Desenvolvimento de Software do DATASUS, processo de internalização e Portaria SE nº 665/2016.</li> <li>4. Adoção de novas tecnologias de desenvolvimento de software;</li> <li>5. Aperfeiçoamento dos processos de trabalho em conformidade com as boas práticas definidas em normas e frameworks de Governança em TIC.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 50% dos sistemas críticos aderentes ao processo de gestão de continuidade de DATASUS.</li> <li>2. 70% da base de dados do DATASUS catalogadas e com o mapeamento dos sistemas que consomem essas bases.</li> <li>3. 75% dos sistemas desenvolvidos e internalizados, dentro dos padrões e normas do DATASUS.</li> <li>4. 2 sistemas utilizando essa nova tecnologia de desenvolvimento de software;</li> <li>5. Sistema de Gestão de Portfólio de Projetos implementado / 100% dos contratos de TI aderentes ao novo processo de gestão contratual / Avaliação de Maturidade em Governança em TIC realizada.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado no 1º semestre de 2025.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

## 7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 RE7 (DEMAS): Apoio ao processo de Monitoramento, Avaliação e Gestão das Informações do SUS aprimorado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de gestores das Secretarias do Ministério da Saúde e de suas unidades vinculadas capacitados em metodologias de governança de dados para a disseminação de informações estratégicas;</li> <li>2. Política de Governança de Dados para o Ministério da Saúde;</li> <li>3. Nº de eventos técnicos especializados da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA);</li> <li>4. Política Nacional de Monitoramento e Avaliação do SUS;</li> <li>5. Nº de profissionais capacitados;</li> <li>6. Projeto de melhoria de processos organizacionais.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Capacitar 400 gestores das Secretarias do Ministério da Saúde e de suas unidades vinculadas em metodologias de governança de dados para a disseminação de informações estratégicas até dezembro de 2021;</li> <li>2. Elaborar, publicar, implementar e disseminar a Política de Governança de Dados para o Ministério da Saúde até dezembro de 2021.</li> <li>3. 20 eventos técnicos especializados da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA) até dezembro de 2021;</li> <li>4. Elaborar, publicar, implementar e disseminar a Política Nacional de *Monitoramento e Avaliação do SUS até dezembro de 2021;</li> <li>5. Capacitar 15 servidores do DEMAS em Gestão do Comportamento Organizacional até dezembro de 2019;</li> <li>6. Projeto de melhoria de processos organizacionais implantado até dezembro de 2021.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O DEMAS/SEIDGI/MS, em conjunto com as equipes HSS/OPAS e PHE/OPAS, executaram ao longo do 1º semestre de 2025 ações que contemplam o Resultado Esperado 7 do TC 95, que reflete os 5º e 8º TA do TC 95. O Plano de Trabalho Anual (PTA) de 2025 se repetiu para o RE 7 e pactuou as seguintes ações:

- \* Desenvolver estudos objetivando o fomento de ações e de inovação no campo da gestão de informação em saúde e do monitoramento e avaliação em saúde por meio do desenvolvimento, aplicação e aperfeiçoamento de metodologias e tecnologias;
- \* Desenvolver estudos visando o aprimoramento de plataformas, ferramentas e instrumentos de apoio ao processo de monitoramento e avaliação principalmente em relação à estrutura de dados, métodos, indicadores e painéis de monitoramento nas esferas municipal, estadual e federal;
- \* Realizar estudos com o objetivo de fortalecer os processos institucionais de monitoramento e avaliação e de gestão da informação no âmbito do SUS.

No 1º semestre de 2025, a cooperação manteve o pagamento de produtos relacionados à produção de documentos técnicos, envolveu a contratação de especialistas para a análise dos sistemas de informação envolvendo gestão financeira e tributária dos Insumos Estratégicos de Saúde. Cabe ainda ressaltar que HSS/OPAS manteve participação ativa na Rede Interagencial de Informações para a Saúde (Ripsa), com participação nos CGI Recursos e CTI de Atenção Primária.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Após um tempo sem execução, o TA 5 contribuiu para a disseminação de ferramentas relacionadas ao mandato do DEMAS/MS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O trabalho realizado neste período se refere aos indicadores 5 e 6 e à meta 7.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 RE8 (CGPC): Cooperação técnica internacional da Secretaria Executiva fortalecida e ampliada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de projetos desenvolvidos; 2. Nº de estudos realizados/apoiados; 3. Nº de eventos realizados; 4. Nº de missões realizadas/recebidas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 5 atividades de atuação internacional
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado no 1º semestre de 2025.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

## 9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 RE9 (DAI): Gestão compartilhada do SUS fortalecida por meio dos processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e o financiamento do Sistema aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. % de realização de ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS;</li> <li>2. % de apoio à realização de eventos relacionados a cooperação e articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização);</li> <li>3. % de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização);</li> <li>4. % de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ampliar em 25% as ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS realizadas;</li> <li>2. Manter em 100% o apoio à realização das reuniões de Comissão Intergestores Tripartite;</li> <li>3. Ampliar em 40% a realização de eventos relacionados à articulação interfederativa e ao aprimoramento da gestão do SUS;</li> <li>4. Ampliar em 40% a realização de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização);</li> <li>5. Apoiar 2 estudos (1 nacional e 1 internacional) sobre experiências exitosas relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado no 1º semestre de 2025.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

## 10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	10	RE10 (GAB): Modelo de gestão e coordenação do monitoramento e resposta às Emergências em Saúde Pública implementado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas;</li> <li>2. % do modelo de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública implementado em nível nacional e estadual;</li> <li>3. % de serviços de monitoramento e resposta das Emergências monitorados quanto à implementação e funcionamento do modelo proposto;</li> <li>4. nº de capacitações x 100/nº demandado;</li> <li>5. nº de peças produzidas x 100/8;</li> <li>6. nº de doc. produzidos x 100/8;</li> </ol>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pelo menos 5 propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas;</li> <li>2. Pelo menos 60% dos serviços utilizando o modelo definido;</li> <li>3. Pelo menos 60% dos serviços monitorados;</li> <li>4. 75% de capacitação técnica para profissionais em serviços de Saúde Digital e Telessaúde;</li> <li>5. 08 (oito) peças de mídia físico/digital para transferência de conhecimento do material desenvolvido;</li> <li>6. 08 (oito) documentos técnicos para embasar serviços de Saúde Digital e Telessaúde.</li> </ol>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No 1º semestre de 2025 não foram identificadas atividades desenvolvidas na cooperação.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No 1º semestre de 2025 não foram identificadas atividades desenvolvidas na cooperação.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No 1º semestre de 2025 não foram identificadas atividades desenvolvidas na cooperação.

## 11) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	11
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram executadas ações no 1º semestre de 2025 no âmbito da cooperação.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram executadas ações no 1º semestre de 2025 no âmbito da cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não foram executadas ações no 1º semestre de 2025 no âmbito da cooperação.

## 3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	1	1	0	50%
2	9	2	0	70%
3	7	3	0	50%
4	4	4	1	70%
5	2	0	2	70%
6	0	0	0	0%
7	2	0	0	70%
8	0	0	0	0%
9	0	0	0	0%
10	0	0	0	0%
11	0	0	0	0%
Total:	25	10	3	76%

## 4. 2º SEMESTRE DE 2025

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1 (DECOOP): Boas práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica na administração pública diagnosticadas, analisadas, atualizadas, harmonizadas e implementadas no âmbito do Ministério da Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de Estudos sobre gestão de projetos de cooperação técnica elaborados; 2. % de pessoas capacitadas em execução de projetos; 3. Nº de material de orientação publicadas; 4. Nº de eventos realizados; 5. Nº de programas e projetos avaliados;
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Elaborar 20 estudos e pesquisas sobre as melhores práticas na gestão de programas e projetos; 2. Capacitar 80% dos técnicos envolvidos na execução dos Programas e projetos de cooperação técnica; 3. Publicar 7 guias/manuais/diretrizes acerca da cooperação técnica; 4. Apoiar 10 eventos de cooperação técnica; 5. Elaborar 3 sistemáticas de acompanhamento de projetos e programas de cooperação técnica.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	6

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações programadas destacam o interesse e necessidade do DECOOP/SE/MS:

"Desenvolver estudos voltados ao aprimoramento estratégico dos processos de gestão de Projetos de Cooperação Técnica Nacional e Internacional"; "Apoiar a realização e a participação de equipes em capacitações e simpósios nacionais e internacionais que possam promover a melhor qualificação técnico-gerencial dos processos administrativos, operacionais, estratégicos e de gestão dos programas e projetos de cooperação técnica em saúde"; "Realizar avaliação técnica da implementação de programas e projetos de cooperação técnica em saúde, com apoio de especialistas, visando identificar fragilidades e propor melhorias nos processos de planejamento, execução e monitoramento"; "Realizar levantamento e análise de práticas de gestão de programas e de projetos de cooperação técnica no âmbito do Ministério da Saúde, com sistematização de resultados alcançados, identificação de boas práticas e pontos de melhoria"; "Organizar e realizar simpósio com abrangência nacional e internacional, reunindo parceiros estratégicos para apresentar e debater os avanços na gestão de programas e projetos de cooperação técnica em saúde promovidos pelo Ministério da Saúde"; e "Realizar o aprimoramento das entregas de Cooperação Técnica nos campos de ação do TA 01 do TC 95 pela OPAS/OMS".

No âmbito do RE1, as demandas tramitadas pelos TA 1 e 12 do TC 95 no 2º semestre de 2025 envolveram a ação mencionada do PTA por meio da elaboração de estudos técnicos relacionados ao trabalho do DECOOP/SE/MS.

Destaca-se a finalização da Carta Acordo "Diagnóstico dos Instrumentos de Cooperação Técnica do Ministério da Saúde" celebrado com a Fundação Getúlio Vargas Saúde (FGV Saúde) que possuiu o objetivo da elaboração de estudo técnico visando diagnóstico e recomendações de aprimoramento sobre determinados instrumentos de cooperação técnica do Ministério da Saúde. Os aportes dos estudos estão em análise pela contraparte e tem grande potencial para contribuir no aperfeiçoamento dos fluxos e da própria cooperação técnica. Além disso foram desenvolvidas ações de qualificação técnica no âmbito da Formação em Teoria da Mudança para o departamento, apoio a realização da Oficina de Planejamento Estratégico do Departamento de Cooperação Técnica, Inovação e Desenvolvimento em Saúde - DECOOP/SE/MS para o ano de 2026. Neste locus da secretaria executiva foram apoiadas atividades de Oficina 'Agenda de Pesquisa - Agora Tem Especialistas' - 30 e 31 de outubro de 2025 e também na elaboração dos processos

de discussão e qualificação do Pronon e Pronas/PCD.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

O TC 95 tem apresentado, ao longo de seu desenvolvimento, situações de dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação. Por ser uma área estratégica para toda a cooperação técnica com a OPAS/OMS, uma sugestão é maior alinhamento de fluxos de trabalhos entre as instituições de forma a aperfeiçoar o trabalho em parceria realizado. Os planos de trabalho propostos não foram validados pela contraparte o que dificulta a pactuação de ações e monitoramento das mesmas.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

As ações desenvolvidas ao longo do semestre oferecem subsídios que qualificaram, principalmente, os indicadores 1 e 5 propostos, fortalecendo as práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica por meio das metas 1 e 5.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	RE2 (DESID): Análises econômicas sobre financiamento e gestão do SUS realizadas; desenvolvimento de capacidades em economia da saúde; aprimoramento de ferramentas e uso de informações para tomada de decisão.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de implantação e adesão dos NES;</li> <li>2. Nº de ações realizadas (Estudos, Parcerias e Eventos);</li> <li>3. Nº de capacitações realizadas;</li> <li>4. Nº de acessos realizados na ferramenta;</li> <li>5. Nº de eventos realizados e estudos elaborados;</li> <li>6. Nº de atividades realizadas;</li> <li>7. Nº de atividades apoiadas;</li> <li>8. Percentual de revisão realizado. / Nº de estudos realizados;</li> <li>9. Nº de eventos realizados.</li> </ol>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 60% dos NES implantados e participantes da Rede de Economia da Saúde. (Linha de Base: 05 NES);</li> <li>2. Disseminação da Economia da Saúde realizadas em 80% das atividades programadas. (Linha de Base: 04 eventos + 04 estudos + 02 parcerias = 10 ações);</li> <li>3. 75 % das capacitações em Economia da Saúde realizadas. (Linha de Base: 04 Capacitações);</li> <li>4. Aumento de 80% do volume de publicações técnicas e científicas atualmente disponibilizadas na BVS-ECOS. (linha de base: 353 publicações) / Levantamento e disponibilização do 100% da legislação vinculada com o financiamento do SUS aprovada e publicada nos últimos 5 anos./ 75 % de capacitações programadas sobre o uso e conteúdos da BVS-ECOS realizadas (Linha de Base: 04 capacitações);</li> <li>5. 100 % de eventos realizados para disseminar o SIOPS entre os gestores do SUS (Linha de Base: 12 capacitações) / 70% de estudos elaborados com base nas informações do SIOPS. (03 estudos realizados);</li> <li>6. 75% das oficinas regionais de capacitação e debates sobre BPS realizadas para gestores do SUS (Linha de Base: 04 oficinas) / 50 % dos estudos econômicos sobre preços de medicamentos e insumos estratégicos em saúde realizados com dados do BPS (Linha de Base: 02 Estudos)./ 50% de eventos programados sobre o BPS realizados (Linha de Base: 02 Eventos);</li> <li>7. Participação em 75% das Reuniões do Comitê Gestor realizadas. (Linha de Base: 04 reuniões) / 50% das Contas em saúde produzidas e baseadas na metodologia SHA (Linha de Base: 02 estudos de contas) / 50% de intercâmbios de informações sobre contas em saúde com outros países da região. (Linha de base: 04 intercâmbios);</li> <li>8. Ferramenta do SOMASUS revisada em 100% dos itens (Linha de Base: 500 itens)./ 80 % de estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnologia em saúde realizados. (Linha de Base: 05 estudos);</li> <li>9. 75 % de eventos do PNGC entre os gestores do SUS realizados (Linha de Base: 4 eventos).</li> </ol>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

A equipe de HSS/OPAS, junto ao DESID/SECTICS/MS, executaram atividades ao longo do 2º semestre de 2025 com os

recursos do TC 140, dado que este TA se encontra finalizado. Todavia, cabe mencionar que esta cooperação não se resumiu às demandas tramitadas durante o semestre, mas contou com atividades importantes na temática de Economia da Saúde apoiando a organização do Comitê Gestor da Rede de Economia e Desenvolvimento em Saúde (REDE ECOS) apoiando os Núcleos Estaduais de Economia da Saúde (NES) junto ao DESID/SECTICS/MS em parceria com a OPAS/OMS.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

O desenvolvimento de atividades que correspondem ao Resultado Esperado 2, que consiste na articulação dos trabalhos entre o DESID/SECTICS/MS e a OPAS/OMS tem sido considerada exitosa. Este TA está finalizado, sendo que as atividades junto a OPAS são agora desenvolvidas pelo TC 140.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

Não se aplica.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE3 (DLOG): Processo de gestão da cadeia logística de aquisição de insumos para saúde aprimorado
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. % de execução no prazo dos processos de compras e licitações oriundos do Plano de Demandas Anual ou de demandas judiciais;</li> <li>2. % de redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de dispositivos legais e orientações de órgãos de controle;</li> <li>3. % de redução do tempo médio entre o recebimento das demandas (TR aprovado) e a finalização dos processos de compras de insumos estratégicos para saúde (assinatura das ARP e contratos);</li> <li>4. % de sucesso nos pregões realizados para aquisição de insumos estratégicos para saúde;</li> <li>5. % de processos internos mapeados, documentados e manualizados;</li> <li>6. % de redução no volume financeiros dos gastos com a aquisição de medicamentos para atender demandas judiciais;</li> <li>7. Implantação de novo modelo de logística para a armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para saúde.</li> </ol>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 85% dos processos de compras e licitações oriundos do Plano de Demandas Anual ou de demandas judiciais executados nos prazos definidos;</li> <li>2. Reduzir a 5% as ocorrências de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de dispositivos legais e orientações de órgãos de controle;</li> <li>3. 20% de redução no tempo médio entre o recebimento das demandas (TR aprovado) e a finalização dos processos de compras de insumos estratégicos para saúde (assinatura das ARP e contratos) ;</li> <li>4. 95% de sucesso nos pregões realizados para aquisição de insumos estratégicos para saúde;</li> <li>5. 100% dos processos críticos definidos pelo DLOG monitorados para avaliação de desempenho e alcance dos objetivos propostos;</li> <li>6. 100% dos processos internos mapeados, documentados e manualizados</li> <li>7. 20% de redução no volume financeiros dos gastos com a aquisição de medicamentos para atender demandas judiciais;</li> <li>8. Novo modelo de logística para a armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para saúde implantado até 31/12/2020.</li> </ol>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		5

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

A cooperação técnica promovida pelo TC 95 neste Resultado Esperado 3 envolvem conjuntamente HSS/OPAS e o DLOG/SE/MS que possuem dois Termos de Ajustes (3 e 10), sendo programadas 5 ações:

\* Desenvolver estudos e ações voltados ao aprimoramento de processos, fluxos e atividades em áreas estratégicas de execução orçamentária, financeira e contábil, visando otimizar a eficiência e a eficácia de projetos de logística em saúde;

\* Fomentar e realizar estudos técnicos contendo análise sobre fatores determinantes da eficiência no processo de compras por meio do Pregão Eletrônico, em atributos a Celeridade e Economicidade nas licitações para aquisições de medicamentos e insumos estratégicos para a saúde;

\* Fomentar e realizar estudos técnicos para mapear e estabelecer fluxos das atividades para o desenvolvimento de manual normativo dos processos, no âmbito do Departamento de Logística em Saúde;

\* Fomentar e realizar estudos técnicos das características do Operador Logístico no DLOG, identificando obstáculos para aprimoramento da eficiência de Armazenagem e Distribuição, no âmbito do Centro de Distribuição do Ministério

da Saúde, localizado em Guarulhos/SP; e

\* Realizar gerenciamento e fortalecimento da entrega de Cooperação Técnica do TA 10 do TC 95 pela OPAS/OMS.

No 2º semestre de 2025, as demandas relacionadas ao RE 3 envolveram todas as ações do PTA por meio na realização de (i) estudos e (ii) visitas técnicas.

Os estudos técnicos focaram na avaliação e análise de contratos e processos de aquisição de Insumos Estratégicos de Saúde (IES) pelo Departamento de Logística em Saúde (DLOG/SE/MS) e pela Coordenação-Geral de Conformidade e Contratação Direta de Insumos Estratégicos para Saúde (CGIES/DLOG/SE/MS). Abrangeram pesquisa de preços, planejamento de contratações, impacto financeiro de medicamentos específicos e propostas de melhorias nos fluxos de trabalho, garantindo conformidade com a Lei nº 14.133/2022, manuais técnicos, soluções para controle de ocorrências e análise de contratos aduaneiros. Também foram desenvolvidos estudos voltados à análise, desenvolvimento e aplicação de soluções para otimizar os processos administrativos ligados a aquisições, controle, movimentação e gerenciamento dos Insumos Estratégicos para a Saúde Pública (IES). Além disso apoiando a qualificação dos processos do Plano de Contratações Anual (PCA), do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) e da gestão logística das Ambulâncias do SAMU 192. Cabe ressaltar que estratégias para melhorar a gestão de estoque e a transparência nos processos de aquisição também foram propostas, além da produção de análise de impactos financeiros e orçamentários de medicamentos específicos e a implementação de práticas sustentáveis e de compliance nas aquisições públicas. No âmbito do fortalecimento da cooperação técnica foi realizado a 1ª Oficina de Planejamento Sistematizado de Contratações Públicas para Aquisição de Insumos Estratégicos em Saúde em 13 de outubro de 2025 em Brasília.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

É necessário estreitar a relação com os gestores deste Termo de Ajuste para fortalecer a cooperação. Assim, espera-se intensificar as reuniões entre as partes, visando qualificar ainda mais o processo de execução, resultando em entregas mais robustas que aprimorem os processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

Durante o 2º semestre de 2025, as ações planejadas corroboraram para o alcance do Resultado Esperado 3 e contribuíram para os indicadores 1-7, contribuindo para a qualificação e o aprimoramento dos processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4 (SAA): Unidades da Subsecretaria de Assuntos Administrativos dotadas de instrumento de gestão para o exercício de suas competências regimentais, visando ganhos de produtividade, qualidade e eficiência para o SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. % de procedimentos estabelecidos validados dos processos de trabalho, referentes à gestão patrimonial;</li> <li>2. % de procedimentos e modelo de contratação de serviços continuados validado;</li> <li>3. % de procedimentos estabelecidos validados dos processos de trabalho, referentes às contratações demandadas regularmente e as emergenciais;</li> <li>4. % de servidores da CGMAP;</li> <li>5. % dos indicadores de produtividade atualizados, validados e publicizados;</li> <li>6. nº de estudos realizados;</li> <li>7. nº de documentos técnicos da Mesa Nacional de Negociação revisados;</li> <li>8. nº de estudos técnicos em Gestão de Pessoas;</li> <li>9. nº de eventos de Educação Permanente e Gestão;</li> <li>10. nº de profissionais capacitados no acesso às fontes de informação em saúde, às metodologias e tecnologias do modelo BVS;</li> <li>11. nº de capacitações no acesso às fontes de informação em saúde, às metodologias e tecnologias do modelo BVS;</li> <li>12. nº de participação/realização de eventos para promover a Biblioteca Virtual em Saúde;</li> <li>13. Estudo para identificar novos requisitos técnicos para o aprimoramento do Saúde Legis;</li> <li>14. nº de eventos para ampliação da Rede BiblioSUS, implantação de Estações BVS e capacitação para o acesso as fontes de informação em saúde à multiplicadores;</li> <li>15. nº de glossários temáticos elaborados e/ou atualizados;</li> <li>16. nº de estudos para adequação dos materiais educativos, informativos, normativos, técnicos e científicos para o aprimoramento Política Editorial do Ministério da Saúde realizados;</li> <li>17. nº de estudos de conteúdo temático visando à atualização das mostras virtuais e a preservação da memória institucional;</li> <li>18. nº de eventos para veiculação local / itinerante e virtual realizados;</li> <li>19. nº de iniciativas apoiadas pela CGDI nos processos/projetos que envolvam Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde no Ministério da Saúde;</li> <li>20. nº anual de participações e/ou promoção de eventos que possibilitem levar a informação em saúde produzida pelo Ministério da Saúde;</li> <li>21. nº de estudos para qualificar a gestão documental do MS.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração de 9 (nove) - POP (Procedimento Operacional Padrão) - Definir e propor os procedimentos de trabalho aperfeiçoados que são executados pela gestão patrimonial, visando a eliminação de retrabalho, análise normativa e adaptação aos sistemas e recursos existentes, assim como referencias as adequações da estrutura operacional da COMAP;</li> <li>2. 03 estudos analíticos da Nova Instrução Normativa de Serviços, IN nº 05, de 2017 que trata da Reestruturação do modelo de contratação de serviços terceirizados com intuito de subsidiar a análise de Termos de Referência bem como a gestão de contratos deles decorrentes;</li> <li>3. 02 análise e estudo das demandas de contratação de serviços e insumos administrativos e aos aspectos jurídicos que envolvem os processos de contratação emergencial, notadamente quanto a jurisprudência do Tribunal de Contas da União, com vistas à orientação e capacitação de equipes técnicas da CCLIC;</li> <li>4. 03 oficinas de avaliação do Planejamento e dos resultados obtidos na</li> </ol>

execução no exercício;

5. 02 estudos analíticos e construção dos indicadores de desempenho da Unidade administrativa e atualização de ferramenta informatizada;
6. Realizar 04 estudos para qualificação das contratações de produtos e serviços adquiridos pela Coordenação - Geral de Administração Logística - CGAL;
7. Revisar 11 documentos técnicos da mesa nacional de negociação;
8. Realizar 5 estudos técnicos na área de Gestão de Pessoas;
9. Realizar 4 eventos, 2 de Educação Permanente e 2 de Gestão;
10. Capacitar 300 profissionais;
11. Realizar 10 cursos de capacitações;
12. Participar/realizar 10 (dez) eventos para promoção da Biblioteca Virtual em Saúde;
13. Realizar 1 estudo técnico;
14. Realizar 15 (quinze) eventos da Rede BiblioSUS e Estação BVS;
15. Elaborar e/ou atualizar 06 glossários temáticos;
16. 04 estudos realizados;
17. 09 estudos realizados;
18. 14 estudos realizados;
19. Apoiar 12 (doze) iniciativas estratégicas do MS no que se refere a Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde;
20. Participar e/ou promover 4 (quatro) evento levando a informação em saúde produzida pelo Ministério da Saúde;
21. 04 estudos para qualificar a gestão documental entregues.

#### Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O Resultado Esperado nº 4 se refere ao conjunto de ações realizadas entre a Coordenação de Sistemas e Serviços de Saúde - HSS/OPAS e a Subsecretaria de Assuntos Administrativos da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SAA/SE/MS) para o TA 6 do TC 95. Em adicional trata das atividades realizadas junto a BIREME/OPAS, por meio do TA 13, em produtos relacionados na Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde.

As demandas tramitadas pelo TA 6 no 2º semestre de 2025 referem-se a visitas técnicas, a elaboração de estudos e a reunião de projetos a exemplo da Reunião em Brasília com a equipe da Coordenação-Geral de Infraestrutura Predial e Patrimonial para definições de projetos relacionado ao CCMS - Centro Cultural do Ministério da Saúde.

Os especialistas contratados elaboraram documentos técnicos referentes ao Centro Cultural do Ministério da Saúde (CCMS) no Rio de Janeiro. Outras entregas da cooperação se deu na elaboração de relatórios técnicos destinados a subsidiar a construção de uma programação expositiva itinerante para o Centro Cultural do Ministério da Saúde (COGC/CGDI/SAA/SE/MS) e para o Memorial da Pandemia de Covid-19, contemplando proposta curatorial, diretrizes de integração entre espaço físico e ambiente virtual, estratégias de difusão do conhecimento e ampliação de acesso a diferentes públicos; (ii) a estruturação e consolidação de um Manual Técnico sobre o histórico, os desafios, a nova governança, os processos de qualificação e as melhorias implementadas nos programas Pronon e Pronas/PCD, no âmbito do Departamento de Cooperação Técnica e Desenvolvimento em Saúde (DECOOP/SE/MS); e (iii) o apoio técnico à Coordenação-Geral de Licitações e Contratos (CGLIC/SAA/SE/MS), por meio da revisão e otimização de fluxos administrativos, elaboração de modelos referenciais de documentos técnicos e qualificação de instrumentos de contratação pública, com vistas à padronização, ao aumento da eficiência processual e à conformidade com a legislação vigente.

No TA 13 foram propostas as ações: \*Elaborar estudos voltados ao aprimoramento da sistematização de iniciativas de universidades, bibliotecas e instituições a respeito do agravo COVID-19, garantindo acessibilidade, preservação da memória e disseminação de conhecimento científico e histórico; \*Elaborar estudos técnicos e ações com vistas a estruturação e expansão de serviços e produtos de gestão do conhecimento e da informação, os quais consolidem metodologias de integração de bases de dados, interoperabilidade entre sistemas e a adoção de metodologias inovadoras para a disseminação do conhecimento em saúde; e \*Realizar o aprimoramento das entregas de Cooperação Técnica nos campos de ação do TA 13 do TC 95 pela OPAS/OMS.

A BIREME desenvolveu iniciativas inovadoras para fortalecer o acesso e o uso da informação em saúde, com foco em apoiar o SUS e os países da Região. Entre as ações técnicas, destaca-se no RE1 - Aperfeiçoamento e a inovação dos instrumentos das fontes de informação técnico-científicas, fomentando o acesso aberto, expandindo a disseminação e a utilização de evidências em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) promovidos

1. Inteligência Artificial aplicada à indexação e busca - Atualização e consolidação do DeCS Finder IA, com interface renovada e alinhamento ao DeCS 2025; Implementação do modelo de indexação automática no serviço de busca integrada (IAHx), validado em ambiente de testes e em fase de produção; Estruturação da busca por linguagem natural e desenvolvimento do serviço de embeddings; Implantação dos Super Resumos (LLM) com automação para novos registros; Início do desenvolvimento de geração de resumos a partir de texto completo.
2. Integração de sistemas institucionais - Processo de coleta de dados do SOPHIA concluído (dependente de ajustes do fornecedor). Retomada da validação de coleta da GNUTECA.
3. Ampliação do controle bibliográfico - 11.910 documentos incorporados pela Rede Brasileira (121 Centros Cooperantes (CC)). 1.681 documentos incorporados pela Rede BiblioSUS (24 CC). Atualização e publicação dos novos critérios de seleção e permanência de periódicos LILACS. Avanço no processo de avaliação de periódicos (28 consultas; 5 elegíveis; 1 aprovado com restrições).

Referente ao RE2 - Rede de cooperação da BVS Brasil visando o aprimoramento da gestão e disseminação da informação em saúde fortalecida foram realizadas:

1. Fortalecimento da Rede – ocorreram 11 reuniões internacionais (30 países; média 150 conexões). Comemoração dos 40 anos da LILACS com webinar, novo portal, selo comemorativo. Participação estratégica no SNBU 2025 (350 participantes em minicursos). Atualização cadastral de 42 centros cooperantes (307 ativos LILACS Brasil). Atualização da infometria (ColecionaSUS com 40.997 registros).
2. Modernização tecnológica - Lançamento da nova interface da BVS MS (21/10/2025). Atualização do CMS (WordPress 6.8.x) em múltiplas instâncias. 47 chamados técnicos tratados no período. Consolidação de 22 Vitrines do Conhecimento.
3. Cooperação técnica contínua  
24 instâncias BVS no Brasil sob acompanhamento metodológico. Suporte técnico estruturado (OcoMon, e-mail e WhatsApp).

Quanto ao RE3 - Portal que consolide iniciativas de universidades, bibliotecas e demais instituições ou grupos que produziram acervos de documentos, produção artística, entrevistas e depoimentos sobre a COVID-19 - Memorial da Pandemia desenvolvido

1. Governança e marco normativo: Definição institucional do nome e domínio  
Modelo de governança compartilhada OPAS/MS; Elaboração da Política de Gestão e Preservação Digital; Desenvolvimento de Termos de Cessão de Direitos
  2. Estruturação tecnológica - Implementação do fluxo Archivematica - Tainacan - iAHx; 12 sprints executadas (jul-dez/2025); Desenvolvimento do protótipo navegável e arquitetura da informação; Teste de carga realizado;
  3. Incorporação de coleções - 10 coleções identificadas;
  4. com tratamento arquivístico finalizado - Projeto Fala Parente como piloto metodológico. Elaboração de cartilha orientadora para coleções parceiras.
  5. Comunicação institucional - 6 matérias publicadas no Boletim BIREME (<https://boletim.bireme.org/pt/?s=TA13>); Reuniões mensais para articulação interinstitucional (MS, OPAS, Unicamp) para disseminação do projeto. Estruturação preliminar do Plano de Comunicação.
- Mais informações acerca dos produtos do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), este se encontra relatado em um relatório à parte.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**  
Ressalta-se a necessidade de manutenção de processos de gestão do termo de cooperação a partir de reuniões de pontos de controle e pactuação de novas demandas, principalmente, no que tange as questões administrativas e financeiras.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

No 2º semestre de 2025, as demandas realizadas pelas ações fortaleceram o Resultados Esperado 1,2,3 integralmente.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 RE5 (FNS): Processos de trabalho do Fundo Nacional de Saúde-FNS aprimorados, qualificados e implementados para a consecução de suas ações orçamentárias, financeiras e contábeis.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. % estudos técnicos realizados para aprimoramento dos sistemas de informação utilizados pelo FNS; 2. % de aprimoramento das atividades de transferência de recursos do SUS; 3. % de eficiência na pactuação e na análise de prestação de contas de convênios supervisionados junto aos Núcleos Estaduais; 4. % de capacitações e eventos realizados para difundir conhecimentos e boas práticas relacionadas às atribuições do FNS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 70% de estudos técnicos realizados para aprimoramentos dos sistemas de informações utilizados pelo FNS realizados, visando a melhoria dos mesmos; 2. 70% do aprimoramento das atividades de transferências de recursos do SUS desenvolvidas pelas áreas técnicas do FNS; 3. 70% de eficiência na pactuação e análise de prestação de contas de convênios supervisionados junto aos Núcleos Estaduais; 4. 60% de capacitações e eventos realizados para difundir conhecimentos e boas práticas relacionadas às atribuições do FNS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

A cooperação entre o Fundo Nacional de Saúde (FNS) e HSS/OPAS relacionadas a este RE5 passaram a ser executadas em Termo de Cooperação exclusivo para tal, o TC160, com um Plano de Trabalho Anual específico.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 RE6 (DATASUS): Aperfeiçoar os processos de trabalho relacionados a Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, com o intuito de entregar maior valor agregado aos produtos fornecidos pelo DATASUS ao Ministério da Saúde e Sistema Único de Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de atividades críticas a continuidade de negócio no âmbito do DATASUS;</li> <li>2. Nº de base de dados catalogadas e com a respectiva identificação dos sistemas que consomem essas bases;</li> <li>3. Nº de sistemas internalizados pelo DATASUS em conformidade com a Metodologia de Desenvolvimento de Software do DATASUS, processo de internalização e Portaria SE nº 665/2016.</li> <li>4. Adoção de novas tecnologias de desenvolvimento de software;</li> <li>5. Aperfeiçoamento dos processos de trabalho em conformidade com as boas práticas definidas em normas e frameworks de Governança em TIC.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 50% dos sistemas críticos aderentes ao processo de gestão de continuidade de DATASUS.</li> <li>2. 70% da base de dados do DATASUS catalogadas e com o mapeamento dos sistemas que consomem essas bases.</li> <li>3. 75% dos sistemas desenvolvidos e internalizados, dentro dos padrões e normas do DATASUS.</li> <li>4. 2 sistemas utilizando essa nova tecnologia de desenvolvimento de software;</li> <li>5. Sistema de Gestão de Portfólio de Projetos implementado / 100% dos contratos de TI aderentes ao novo processo de gestão contratual / Avaliação de Maturidade em Governança em TIC realizada.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado no 2º semestre de 2025.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica

## 7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 RE7 (DEMÁS): Apoio ao processo de Monitoramento, Avaliação e Gestão das Informações do SUS aprimorado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de gestores das Secretarias do Ministério da Saúde e de suas unidades vinculadas capacitados em metodologias de governança de dados para a disseminação de informações estratégicas;</li> <li>2. Política de Governança de Dados para o Ministério da Saúde;</li> <li>3. Nº de eventos técnicos especializados da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA);</li> <li>4. Política Nacional de Monitoramento e Avaliação do SUS;</li> <li>5. Nº de profissionais capacitados;</li> <li>6. Projeto de melhoria de processos organizacionais.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Capacitar 400 gestores das Secretarias do Ministério da Saúde e de suas unidades vinculadas em metodologias de governança de dados para a disseminação de informações estratégicas até dezembro de 2021;</li> <li>2. Elaborar, publicar, implementar e disseminar a Política de Governança de Dados para o Ministério da Saúde até dezembro de 2021.</li> <li>3. 20 eventos técnicos especializados da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA) até dezembro de 2021;</li> <li>4. Elaborar, publicar, implementar e disseminar a Política Nacional de *Monitoramento e Avaliação do SUS até dezembro de 2021;</li> <li>5. Capacitar 15 servidores do DEMÁS em Gestão do Comportamento Organizacional até dezembro de 2019;</li> <li>6. Projeto de melhoria de processos organizacionais implantado até dezembro de 2021.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	6

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

A SE/MS, em conjunto com as equipes HSS/OPAS executaram ao longo do 2º semestre de 2025 ações que contemplam o Resultado Esperado 7 do TC 95, que refletindo principalmente no 14º TA do TC 95. O Plano de Trabalho Anual (PTA) de 2025 sofreu ajuste devido ao incremento orçamentário (final 2024) as seguintes ações:

\*Acompanhar sistematicamente e registrar o desempenho dos programas e projetos prioritários do Ministério da Saúde previstos no Plano Plurianual 2024-2027, utilizando ferramentas de gestão de projetos e relatórios técnicos periódicos para apoiar a tomada de decisão estratégica;

\*Consolidação de documentos técnicos que forneçam bases e orientações práticas para a criação de instrumentos padronizados de monitoramento de programas e projetos prioritários no âmbito do Ministério da Saúde;

\*Planejar e execução de ações de capacitação, comunicação, oficinas e disseminação voltadas à difusão da metodologia de monitoramento de projetos prioritários junto a equipes técnicas e gestores do Ministério da Saúde, garantindo o alinhamento metodológico e a padronização das práticas;

\*Categorizar riscos estratégicos e operacionais, propondo e consolidando ações preventivas e corretivas em um plano de mitigação de riscos para os projetos prioritários do Ministério da Saúde, de forma alinhada aos objetivos institucionais e às melhores práticas de gestão de riscos; e

\*Realizar o aprimoramento das entregas de Cooperação Técnica nos campos de ação do TA 14 do TC 95 pela OPAS/OMS".

No 2º semestre de 2025, a cooperação manteve o pagamento de produtos relacionados à produção de documentos técnicos, envolveu a contratação de especialistas para apoiar a Secretaria-Executiva na formulação, planejamento, supervisão, monitoramento e gestão de projetos voltados à expansão e qualificação da Rede SUS. Esta ação resultou

na entrega de projetos estruturados de unidades básicas de saúde, hospitais, maternidades, casas de parto, policlínicas, entre outros dispositivos de saúde que embasaram e orientaram 11.904 propostas de projetos de saúde foram selecionadas em 5.290 municípios em todo o Brasil.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes  
Não houve dificuldades relevantes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O trabalho realizado neste período se refere aos indicadores 1 e 2.

#### 8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 RE8 (CGPC): Cooperação técnica internacional da Secretaria Executiva fortalecida e ampliada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de projetos desenvolvidos; 2. Nº de estudos realizados/apoiados; 3. Nº de eventos realizados; 4. Nº de missões realizadas/recebidas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 5 atividades de atuação internacional
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não foram programadas ações relacionadas a este Resultado Esperado para o 2º semestre de 2025.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes  
Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

## 9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 RE9 (DAI): Gestão compartilhada do SUS fortalecida por meio dos processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e o financiamento do Sistema aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. % de realização de ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS;</li> <li>2. % de apoio à realização de eventos relacionados a cooperação e articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização);</li> <li>3. % de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização);</li> <li>4. % de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ampliar em 25% as ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS realizadas;</li> <li>2. Manter em 100% o apoio à realização das reuniões de Comissão Intergestores Tripartite;</li> <li>3. Ampliar em 40% a realização de eventos relacionados à articulação interfederativa e ao aprimoramento da gestão do SUS;</li> <li>4. Ampliar em 40% a realização de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização);</li> <li>5. Apoiar 2 estudos (1 nacional e 1 internacional) sobre experiências exitosas relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não foram programadas ações relacionadas a este Resultado Esperado para o 2º semestre de 2025.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica

## 10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	10 RE10 (GAB): Modelo de gestão e coordenação do monitoramento e resposta às Emergências em Saúde Pública implementado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas;</li> <li>2. % do modelo de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública implementado em nível nacional e estadual;</li> <li>3. % de serviços de monitoramento e resposta das Emergências monitorados quanto à implementação e funcionamento do modelo proposto;</li> <li>4. nº de capacitações x 100/nº demandado;</li> <li>5. nº de peças produzidas x 100/8;</li> <li>6. nº de doc. produzidos x 100/8;</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pelo menos 5 propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas;</li> <li>2. Pelo menos 60% dos serviços utilizando o modelo definido;</li> <li>3. Pelo menos 60% dos serviços monitorados;</li> <li>4. 75% de capacitação técnica para profissionais em serviços de Saúde Digital e Telessaúde;</li> <li>5. 08 (oito) peças de mídia físico/digital para transferência de conhecimento do material desenvolvido;</li> <li>6. 08 (oito) documentos técnicos para embasar serviços de Saúde Digital e Telessaúde.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não foram programadas ações relacionadas a este Resultado Esperado para o 2º semestre de 2025.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No 2º semestre de 2025 não foram identificadas atividades desenvolvidas na cooperação.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

No 2º semestre de 2025 não foram identificadas atividades desenvolvidas na cooperação.

## 11) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	11
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não foram programadas ações relacionadas a este Resultado Esperado para o 2º semestre de 2025.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram executadas ações no 2º semestre de 2025 no âmbito da cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não foram executadas ações no 2º semestre de 2025 no âmbito da cooperação.

## 4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	6	6	0	80%
2	0	0	0	0%
3	5	5	0	90%
4	5	5	0	80%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
7	6	6	0	90%
8	0	0	0	0%
9	0	0	0	0%
10	0	0	0	0%
11	0	0	0	0%
Total:	22	22	0	85%

## 5. RESUMO ANUAL

### 5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano					
Situação do projeto	1º semestre de 2025		2º semestre de 2025		Anual 2025
Nº total de RE com ações programadas no período	6		4		6/4
Nº total de ações programadas	25		22		47
Nº total de ações finalizadas	10		22		32
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações	
1/1	7	7	0	65%	
2/2	9	2	0	70%	
3/3	12	8	0	70%	
4/4	9	9	1	75%	
5/5	2	0	2	70%	
6/6	0	0	0	0%	
7/7	8	6	0	80%	
8/8	0	0	0	0%	
9/9	0	0	0	0%	
10/10	0	0	0	0%	
11/11	0	0	0	0%	
Total:	47	32	3	86%	

## 5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O TC 95 apresenta execução por meio de 14 Termos de Ajuste (TA) com aportes de recursos que garantem a realização de ações e atividades consonantes à sua Matriz Lógica e respectivos Resultados Esperados. Como já mencionado, os Termos de Ajuste no âmbito dessa cooperação correspondem aos interesses e necessidades dos Departamentos que compõem a Secretaria Executiva do Ministério da Saúde. Os interesses apresentados por essa Secretaria, por sua vez, colaboram para a execução do Plano Nacional de Saúde de forma transversal e abrangente, em todas as suas prioridades e indicadores.

A cooperação vem ocorrendo com claro foco no objetivo final do TC, de “Fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde - SUS”, buscando que seja alcançado por meio das ações técnicas e administrativas, à medida que as diversas ações de levantamento de informações, análise, sistematização e elaboração de recomendações propostas sejam executadas. Portanto, compreende-se que além de colaborarem com o alcance de objetivos de políticas nacionais, as ações desenvolvidas no TC95 aportam ao esforço dos diversos países da Região das Américas para a concretização dos compromissos expressos em vários acordos internacionais, com destaque para:

1) Apoio o aprimoramento das políticas de monitoramento e avaliação de indicadores em saúde que são utilizadas nas diversas políticas e programas de todas as Secretarias do Ministério da Saúde como estratégia de apoio aos gestores em saúde dos níveis federal, estadual e municipal. Quanto às contribuições ao Plano Estratégico da OPAS, destacam-se os Resultados Intermediários (RIT):

- \* Resultado intermediário 9: Fortalecimento da gestão e governança;
- \* Resultado intermediário 10: Aumento do financiamento público da saúde;
- \* Resultado intermediário 11: Fortalecimento da proteção financeira;
- \* Resultado intermediário 20: Sistemas de informação integrados para a saúde.

Ademais, os resultados deste TC se alinham aos objetivos da Estratégia de Cooperação do País 2022-2027 - Brasil, em especial, o objetivo 3.2 - Fortalecer a governança, a liderança, a regulação, a participação e o controle social no SUS, com financiamento, modelos de remuneração e recursos humanos adequados, suficientes e sustentáveis.

2) Suporte o desenvolvimento e qualificação da logística e processos de trabalho da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

3) Desenvolvimento de estratégias de fortalecimento e qualificação dos processo de análise e execução do Fundo Nacional de Saúde;

4) Destaque nas iniciativas realizadas em todos os Termos de Ajuste celebrados, que entregam ao país contribuições relevantes para a melhoria de seu desempenho, da eficiência e da eficácia da gestão federal do SUS. Ressalta-se a relevância das ações de disseminação e gestão do conhecimento que vêm sendo desenvolvidas no TC95, na parceria com a BIREME, salutar principalmente em tempos de pandemia e pós pandemia.

5) O fortalecimento de capacidades voltadas ao manejo de tecnologias digitais em saúde é estratégico frente às mudanças que vem ocorrendo junto ao campo da saúde. A incorporação de novas formas de apresentação de dados, a ampliação de disponibilidades de bases de dados tem contribuído para que o satisfatório manejo de ações vinculadas às TICs seja de suma importância para o fortalecimentos dos preceitos inerentes à Saúde Universal.

Por fim, destaca-se que o TC 95 seguiu apoiando a SE/MS no aprimoramento das políticas de monitoramento e avaliação de indicadores em saúde que são utilizadas nas diversas políticas e programas de todas as Secretarias do Ministério da Saúde como estratégia de apoio aos gestores em saúde dos níveis federal, estadual e municipal.

### 5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Essa cooperação técnica mantém continuamente as relações entre a Secretaria Executiva/MS e a OPAS/OMS. Compreende-se que do ponto de vista técnico a cooperação cumpre satisfatoriamente as funções na realização das ações e necessidades identificadas pelos departamentos e coordenações que integram o escopo do TC. Destaca-se que a busca permanente de um maior alinhamento entre as partes (OPAS/OMS e SE/MS) e entre as diversas áreas técnicas que compõem a SE/MS no que se refere à construção conjunta das propostas de Termos de Referências, faz-se necessária para que se alcancem os resultados e prioridades do Ministério da Saúde com alta qualidade técnica.

A experiência dessa cooperação reflete ao longo dos anos a necessidade de melhorias contínuas, especialmente nos processos de análise e tramitação de demandas, de gestão da cooperação e monitoramento de sua execução. Assim, recomenda-se a continuidade dos diálogos iniciados em anos anteriores entre as partes para otimização dos processos de trabalho, buscando a automatização das ferramentas de protocolo e compartilhamento de documentação entre MS e OPAS, possibilitando um gerenciamento eficiente, com o controle necessário para continuidade das ações e redução de prazos, sem a perda de qualidade e controle necessários para as tramitações.

Assim, compreende-se que o compartilhamento das ações de forma parceira entre as instituições colabora inegavelmente para o bom andamento do TC, o bom alinhamento e estabelecimento de fluxos de tramitação e comunicação entre as partes, que mesmo frente às mudanças de gestão ocorridas no âmbito do Ministério da Saúde a maior parte das ações pode ser continuada conforme planejamento.

Destaca-se a recomendação de constante aprimoramento dos processos de planejamento de maneira conjunta entre as áreas técnicas e de gestão do Ministério da Saúde e da OPAS/OMS, de modo que a cooperação técnica seja catalizadora de processos nacionais que potencializem e qualifiquem o papel da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

### 5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 21298341.08
Recursos desembolsados:	US\$ 18865475.80
Pendente de pagamento:	US\$ 766111.32
Saldo:	US\$ 1666753.96